



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**“EID AL-FITR: EPÍLOGO DE UMA INTENSA JORNADA DE SACRIFÍCIO E
DE FÉ, COROADA DE BOAS ACÇÕES”**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE
DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE E CHEFE DO ESTADO, POR OCASIÃO
DA CELEBRAÇÃO DO EID-AL-FITR**

ZAMBÉZIA, 20 DE ABRIL DE 2023

Senhor Vice-Ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos;

Senhora Secretária de Estado na Província da Zambézia;

Senhor Governador da Província de Zambézia;

Estimados Sheiks, Imamos e Maulanas;

Caros Irmãos!

Hoje, é festa para a Comunidade Muçulmana. Celebra-se o **Eid al-Fitr**, uma festividade que representa o fim do período do Ramadão. Por isso, uso este espaço sagrado, para endereçar, em nome do Governo e no meu próprio, uma saudação especial, a toda a Comunidade Muçulmana de Moçambique e aos muçulmanos do mundo inteiro.

Aos meus irmãos crentes do Islão, aqui na província da Zambézia, agradeço por nos terem proporcionado este momento para participar nesta cerimónia ímpar, que se realiza depois da privação, devido às medidas de protecção contra a COVID-19, que há anos atrás vivemos.

Caros Irmãos!

Permitam-me recordar que foi durante o mês do Ramadão, ou seja, no nono mês do calendário lunar, que Allah revelou ao Profeta Muhammad, o Livro Sagrado da Religião Islâmica, o Alcorão, que contém os preceitos fundamentais que orientam a vida do muçulmano.

Durante este período sagrado, muçulmanos de todo mundo praticam o jejum, do nascer ao pôr-do-sol e fortificam a sua fé, através de orações e obras de caridade, direccionadas aos grupos sociais em situação de vulnerabilidade.

Esta é, simultaneamente, uma época de estreitamento de laços com Deus e com as pessoas ao seu redor, na qual os muçulmanos são chamados a superar as suas vontades, a testar o seu auto-controle e a buscar dentro de si a sua *melhor versão*.

O Ramadão é uma ocasião para reforçar a empatia que deve caracterizar todo o ser humano, permitindo que cada muçulmano se empenhe na construção de uma sociedade cada vez mais harmoniosa e solidária.

No tempo do Ramadão, durante as sessões do Iftar e, não só, testemunhámos valores que orientam esta religião, dos quais gostaria de destacar a partilha, a solidariedade e a caridade. São valores e princípios que devemos cultivar, com persistência, tendo presente os desafios climáticos que enfrentamos e que arrastam, cada vez mais concidadãos, para a incerteza.

Encorajamos-vos a serem esse modelo de convivência pacífica entre as pessoas. Só com empatia, poderemos construir uma sociedade, cada vez mais, fraterna e humana.

Inspirados nos valores cultivados durante o Ramadão, que são comuns no seio dos muçulmanos, convidamos todos os nossos concidadãos a pautarem pela tolerância, diálogo, reconciliação, compaixão e respeito pela vida humana.

A Celebração do **Eid al-Fitr** é o epílogo de uma intensa jornada de sacrifício e fé, coroada de boas acções.

Este ano, o **Eid al-Fitr** acontece num momento em que as nossas atenções continuam viradas para os nossos concidadãos que foram atingidos por várias intempéries, com destaque para o Ciclone Freddy. De igual modo, continua a preocupar-nos a situação vivida por outros tantos compatriotas que ainda enfrentam o flagelo do terrorismo na província de Cabo Delgado.

A tendência de associar os actos do extremismo violento à vontade de implantar e/ou expandir o Islão, não encontra acolhimento no nosso país, porque não existe um histórico de conflitos religiosos no nosso país, por um lado e, por outro, vejamos que o termo **Moslimus** corresponde, em árabe, ao participio presente do verbo **Aslama**, que, originariamente significa **entregar-se**; posteriormente, **entregar-se voluntariamente à obediência** e, restritamente, **entregar-se ao Islão**, uma religião pregada por profetas monoteístas.

Estes termos derivam da raiz árabe **Salam**, que quer dizer PAZ. Daí, o Islão é uma religião de PAZ e não de extremismo violento.

Moslim é aquele que se entrega inteiramente a essa religião de Deus e, no Alcorão, o termo **Moslim** qualifica todos os profetas e todo o bom crente.

Por isso, com o apoio da Comunidade Muçulmana, gostaríamos de ver, cada vez mais, consolidados na nossa sociedade os valores e princípios exaltados no mês sagrado que acaba de terminar, nomeadamente o amor ao próximo, a fraternidade, a solidariedade e a paz.

Estimada Comunidade Muçulmana!

Li, atentamente, o Livro “MUHAMMAD, O MENSAGEIRO DE DEUS”, do Shaykh Aminuddin Muhammad, segunda edição, que me foi oferecido em 2015, ano em que iniciei o meu primeiro ciclo de Governação. O livro faz o resumo da primeira revelação, onde o profeta Muhammad procura a realidade oculta no universo. O significado da vida para o próprio profeta, após a verdade lhe ter chegado, foi aferido em nove coisas, que são:

1. O termo **Deus**, tanto no âmbito estritamente privado, no íntimo, como público;
2. **A justiça**, tanto na situação conflituosa ou de acalmia;
3. **A moderação**, tanto na pobreza, como na abundância;
4. **Juntar as mãos** àqueles que cortam as relações consigo;
5. **Dar** aos que me privam;
6. **Perdoar** aos que me fazem mal;
7. **O meu silêncio** que deve ser a meditação;
8. **As minhas palavras** que devem ser uma recordação a Deus; e
9. **A minha visão** que deve ser uma observação ardente.

Nestas nove coisas, o Profeta Muhammad revê-se com o significado de **vida**.

Termino a minha intervenção da celebração, fazendo votos de uma Festa Feliz de **Eid al-Fitr** plena da sua essência, em reflexão de cada um na construção de uma Nação coesa, mais próspera, inclusiva e sustentável.

FELIZ EID-AL-FITR!

Caríssimos Irmãos;

Compatriotas!

Louvado seja Allah, Senhor do Universo e que a Sua graça e paz estejam com o derradeiro profeta e mensageiro do ISLÃO, Rassulullah Mohamed, que foi enviado à humanidade como misericórdia, estejam também com os seus familiares, seus companheiros, seus seguidores e que também a Sua graça e Paz estejam com o Povo Moçambicano.

AMÉN!